ROBERTO ANTONIO ANICHE

PRESIDENTES DO BRASIL

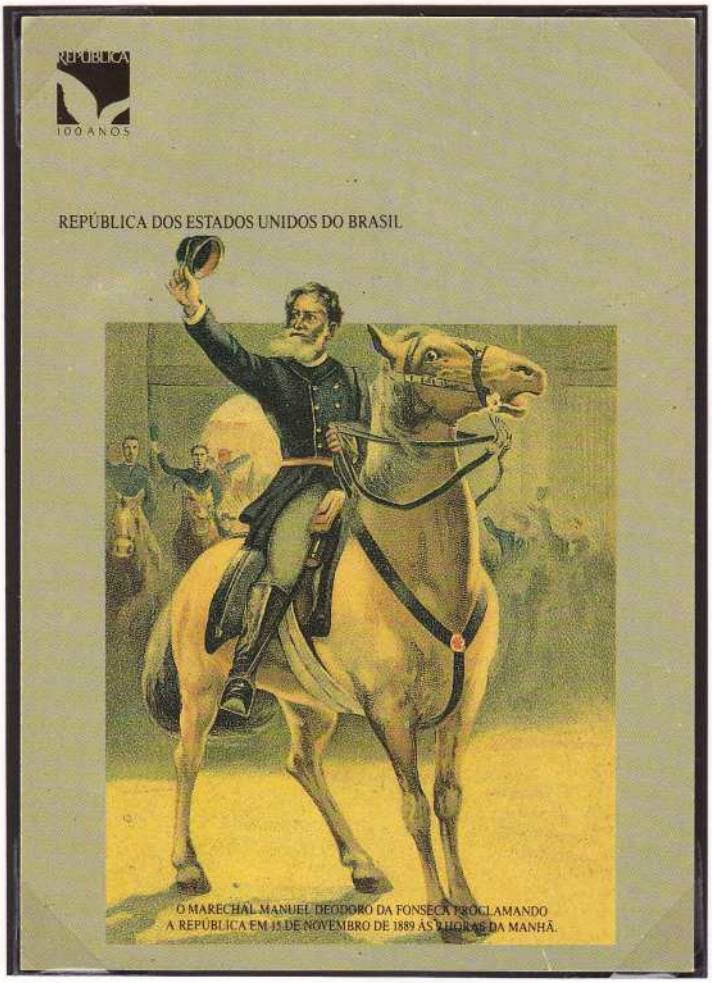
Fatos relevantes que marcaram o mandato de cada Presidente da República ilustrado pela Filatelia.

15 de novembro de 1889
Nasce a República!

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Episódio considerado um golpe de estado em 15 de novembro de 1889 que instaurou a forma de republicana federativa presidencialista de governo no Brasil, derrubando a monarquia constitucional parlamentarista do Império. Ocorreu no Rio de Janeiro, capital do Império, na praça da Aclamação, hoje praça da República, quando um grupo de militares do exército, liderados pelo marechal Deodoro da Fonseca, deu um golpe de estado fazendo uso de coação, não de violência.

Foi instituído, naquele mesmo dia 15, um "Governo Provisório" republicano. Faziam parte deste "Governo Provisório", o marechal Deodoro da Fonseca como presidente da república e chefe do Governo Provisório, marechal Floriano Peixoto, vice-presidente, e como ministros, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa, Campos Sales, Aristides Lobo, Demétrio Ribeiro e o almirante Eduardo Wandenkolk, todos membros regulares da maçonaria brasileira.



O golpe militar, que estava previsto para 20 de novembro de 1889, teve de ser antecipado. No dia 14, os conspiradores divulgaram o boato de que o governo havia mandado prender Benjamin Constant Botelho de Magalhães e Deodoro da Fonseca. Posteriormente confirmou-se que era mesmo boato. Assim, os revolucionários anteciparam o golpe de estado e, na madrugada do dia 15 de novembro, Deodoro iniciou o movimento de tropas do exército que pôs fim ao regime monárquico no Brasil.

REPÚBLICA VELHA

MARECHAL MANOEL DEODORO DA FONSECA

Liderou a Proclamação da República em 1889 e eleito presidente em novembro de 1891, governando até fevereiro do mesmo ano, falecendo em 1892.

O governo provisório do Marechal Deodoro da Fonseca expulsou a Família Real Brasileira, separou a Igreja do Estado. Promulgou a primeira Constituição do Brasil criando a Tepública Federativa dos Estados Unidos do Brasil, governada sob o regime republicano, por um presidente eleito a cada quatro anos.

As medidas adotadas pelo ministro da fazenda, Rui Barbosa, trouxeram a especulação e inflação desordenadas para o país (crise do encilhamento). Sofrendo a oposição de civis e militares, Deodoro dissolve o Congresso, mas continua sofrendo resistência, inclusive da população pelo desastre econômico. A primeira revolta da armada ameaça atacar o Rio de Janeiro caso Deodoro não renunciasse e finalmente ele entrega o cargo em fevereiro de 1891.

AGÊNCIAS DOS CORREIOS HOMENAGEANDO
MARECHAL DEODORO DA FONSECA

Agência Marechal Deodoro
Rua Barroso, 555 - Teresina – Piauí

Agência Marechal Deodoro
Rua Marechal Deodoro, 298 - Curutiba - Paraná

MARECHAL MANOEL DEODORO DA FONSECA

Agência de Correios Marechal Deodoro
R.Marechal Deodoro, 298 – 80011-970 – Curitiba – PR

Envelope de 1º dia – Heróis Nacionais
Marechal Deodoro da Donseca

MARECHAL FLORIANO VIEIRA PEIXOTO

Primeiro vice-presidente e segundo presidente do Brasil, presidiu o Brasil de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894, no período da República Velha. Foi denominado "Marechal de Ferro" e "Consolidador da República".

Após a proclamação da república, assumiu a vice-presidência de Deodoro da Fonseca durante o Governo Provisório, sendo depois eleito vice presidente constitucional e assumiu a presidência da república em 23 de novembro de 1891, com a renúncia do marechal Deodoro.

Sofreu grande oposição, desde o "Manifesto dos Treze", as Revoltas da Armada e a Revolução Federalista no sul. Determinou a reabertura do Congresso e o controle dos preços dos aluguéis e gêneros de primeira necessidade. Terminou o governo como o "Consolidador da República".

FLORIANÓPOLIS:
HOMENAGEM AO MARECHAL FLORIANO?

Florianópolis é a capital do estado de Santa Catarina e uma das três ilhas-capitais do Brasil. Destaca-se por ser a capital brasileira com o melhor índice de desenvolvimento humano (IDH), da ordem de 0,875 (ONU, 2000, nesta época com cerca de 420.000 habitantes).

Originalmente denominada "Ilha de Santa Catarina", já que Francisco Dias Velho, o fundador do povoado, chegou ao local no dia de Santa Catarina. Tornou-se vila com o nome de Nossa Senhora do Desterro. Com a Proclamação da República a vila elevou-se a cidade, passando apenas a se chamar "Desterro", nome esse que desagradava aos moradores. Esta falta de gosto pelo nome fez com que algumas votações acontecessem para uma possível mudança. Uma das sugestões foi a de "Ondina", nome de uma deusa da mitologia que protege os mares. Este nome foi descartado até que, com o fim da Revolução Federalista, em 1894, em homenagem ao então presidente da República Floriano Peixoto, Hercílio Luz mudou o nome para Florianópolis. Mas é preciso que se diga que Floriano Peixoto não era uma autoridade com popularidade na cidade e enfrentou grande resistência de seu governo em Desterro. Como a cidade era um dos principais pontos que se opunham ao presidente, este mandou um exército para a cidade para que fosse derrubada esta resistência.

PRUDENTE JOSÉ DE MORAIS E BARROS

Na disputa pela sucessão de Floriano Peixoto, que chegara à presidência devido ao golpe de 23 de novembro de 1891, candidatou-se pelo Partido Republicano Federal (PR Federal), vencendo as eleições presidenciais de 1 de março de 1894. Toma posse no dia 15 de novembro daquele ano, tornando-se o primeiro presidente do Brasil a ser eleito pelo voto direto e o primeiro presidente civil do Brasil.

A sua eleição marcou a chegada ao poder da oligarquia cafeeira paulista em substituição aos setores militares. Prudente de Morais imprime uma direção ao governo que atende mais aos cafeicultores e afasta os militares da política.

Restabelece relações diplomáticas com Portugal, negocia a vinda de imigrantes japoneses para o Brasil e enfrenta a questão diplomática da invasão da Ilha de Trindade pelos inglêses.

Selos regulares de 1906/17 e comemorativo de 1942 em homenagem a Prudente de Morais

PRUDENTE JOSÉ DE MORAIS E BARROS

A Guerra de Canudos ou Campanha de Canudos, foi o confronto entre o Exército Brasileiro e integrantes de um movimento popular de fundo sócio-religioso liderado por Antônio Conselheiro, que durou de 1896 a 1897, na então comunidade de Canudos, no interior do estado da Bahia.

A região, historicamente caracterizada por latifúndios improdutivos, secas cíclicas e desemprego crônico, passava por uma grave crise econômica e social. Milhares de sertanejos e ex-escravos partiram para Canudos, liderada pelo peregrino Antônio Conselheiro, unidos na crença numa salvação milagrosa que pouparia os humildes habitantes do sertão dos flagelos do clima e da exclusão econômica e social.

Os grandes fazendeiros da região, unindo-se à Igreja, iniciaram um forte grupo de pressão junto à República, pedindo que fossem tomadas providências contra Conselheiro e seus seguidores. Criaram-se rumores de que Canudos se armava para atacar cidades vizinhas e partir à capital para depor o governo republicano, reinstalando a Monarquia. Apesar de não haver nenhuma prova para estes rumores, o Exército foi mandado para Canudos. Três expedições militares contra Canudos saíram derrotadas, o que abalou a opinião pública, que exigiu a destruição do arraial, legitimando o massacre de até vinte mil sertanejos estimando-se que cinco mil militares tenham morrido. A guerra terminou com a destruição total de Canudos, a degola de muitos prisioneiros de guerra, e o incêndio de todas as casas do arraial.

Se-tenant homeageando Prudente de Morais e Campos Salles

AGÊNCIAS DOS CORREIOS HOMENAGEANDO
PRUDENTE DE MORAES

Agência Prudente
Av.Prudente de Morais, 1030 – Belo Horizonte - MG

Agência Franqueada Prudente de Morais
Rua Prudente de Morais, 3587 – Natal – RN

CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

A corrente migratória de Minas Gerais para São Paulo surge quando os mineiros passaram a fugir da convocação para as tropas que lutariam na Guerra do Paraguai. O município foi criado em 14 de setembro de 1917, pelo Cel. Francisco de Paula Goulart, a partir da emancipação territorial e administrativa de Conceição de Monte Alegre (atual Paraguaçu Paulista). A cidade é produtora de café, algodão, amendoim, milho e batata, além da pecuária com cerca de 40% da área da região.

MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES

Manuel Ferraz de Campos Salles (Campinas, 15 de fevereiro de 1841 — Santos, 28 de junho de 1913) foi um advogado e político brasileiro, terceiro presidente do estado de São Paulo, de 1896 a 1897 e o quarto presidente da República, entre 1898 e 1902.

Campos Salles recebeu o apelido de Campos Selos, por causa do imposto do selo, sendo vaiado ao deixar a presidência por causa da política de ajuste financeiro, mal compreendida pela população.

Como Ministro da Justiça do governo provisório de Deodoro da Fonseca promoveu a instituição do casamento civil e iniciou a elaboração de um Código Civil na República. Substituiu o Código Criminal do Império de 1830, pelo Código Penal da República em 1890.

Na economia para conter a inflação e negociar com os credores externos, assinou em Londres, um acordo conhecido como "funding loan", para rolagem da dívida brasileira.

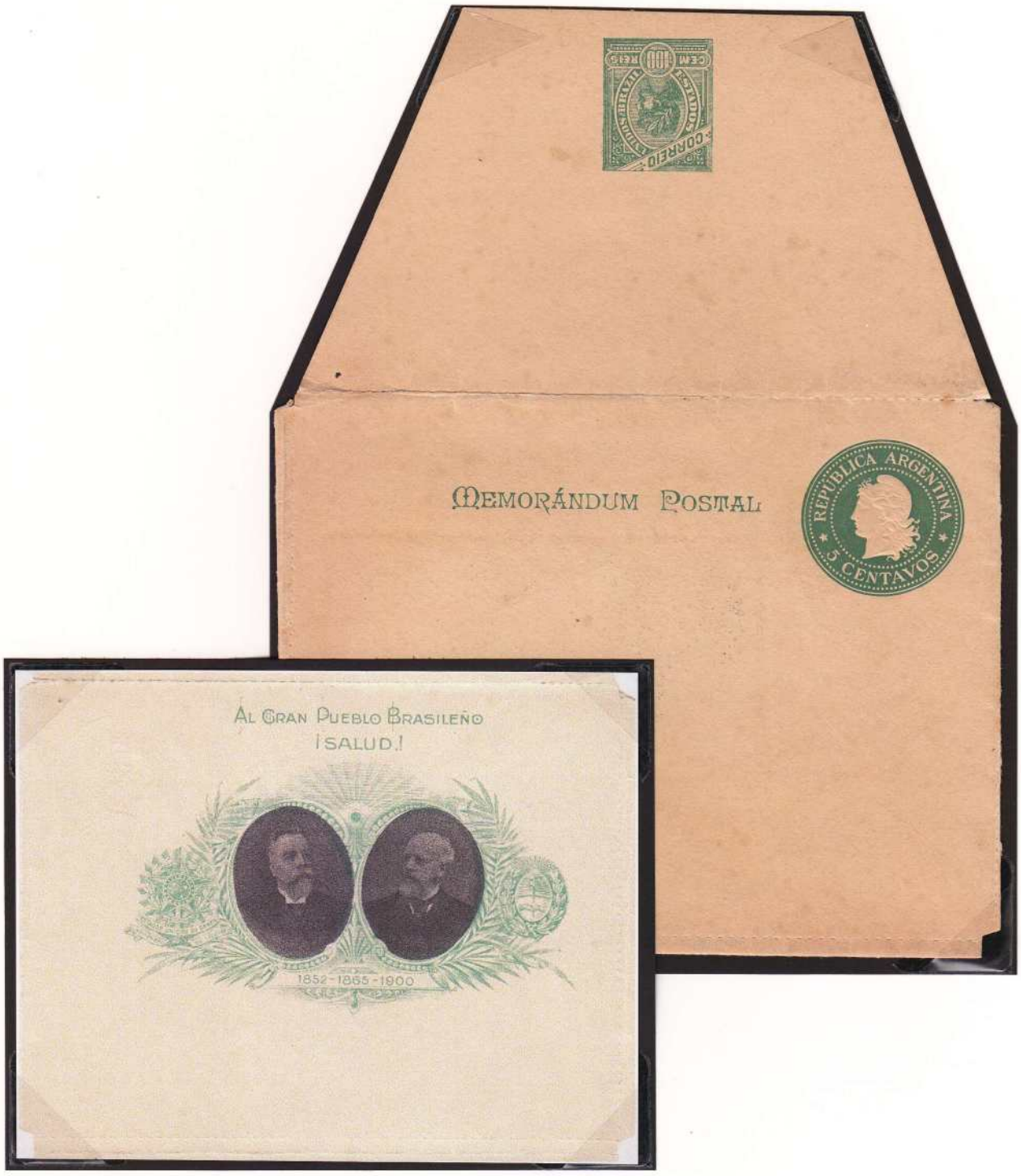
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

As origens da fundação remontam ao início do século XX com a criação do Instituto Soroterápico Federal em 25 de maio de 1900 (cujo objetivo inicial era o de fabricar soros e vacinas contra a peste). Em 1901, passou para o governo federal, com o nome modificado para Instituto Soroterápico Federal.

Seu principal objetivo é a pesquisa e o tratamento das doenças tropicais. Seu trabalho não se limitou ao Rio de Janeiro nem à pesquisa e produção de vacinas. Nas campanhas de saneamento das cidades assoladas por surtos e epidemias de febre amarela, varíola e peste bubônica, teve que enfrentar uma cerrada oposição e um levante popular — a Revolta da Vacina. Ao se ocupar de condições de vida das populações do interior, deu origem a debates que resultaram na criação do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1920.

MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES

Em 1899, o presidente da Argentina Júlio Roca, visitou o Rio de Janeiro, e, em 1900, Campos Sales retribuiu a sua visita, sendo recebido por um grande público, cerca de um quarto da população portenha, em Buenos Aires. Campos Sales foi o primeiro presidente brasileiro a viajar ao exterior, permanecendo em Buenos Aires de 17 de outubro a 8 de novembro de 1900.



Envelope comemorativo emitido pela Argentina em homenagem à visita de Campos Salles. No detalhe visualiza-se o interior do envelope.

MANUEL FERRAZ DE CAMPOS SALES

Ruttino®

Parceria assegurada com seus clientes

K C K WIPES IND. E COM. LTDA
AT. SRª LUCIANA RODRIGUES
ESTRADA DO PINHEIRINHO, 4500 B-RIO
SUZANO -SP
08675-970

Plásticos Ruttino Ltda.
Rua Brooklin, 36 - Chácara Marco - Barueri - SP - 06419-080
Fone: (11) 4161-7300 / Fax: (11) 4161-2525
www.ruttino.com.br

Agência de Correios Campos Sales
Rua Camos Sales, 161 – 06420-972 – Barueri - SP

FRANCISCO DE PAULO RODRIGUES ALVES

Francisco de Paula Rodrigues Alves (Guaratinguetá, 7 de julho de 1848 — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1919) foi um advogado, político brasileiro, Conselheiro do Império, presidente da província de São Paulo, presidente do estado, ministro da fazenda e quinto presidente do Brasil, Deixou a presidência com grande prestígio, sendo chamado "o grande presidente".

Seu governo foi destacado pela campanha de vacina obrigatória (que ocasionou a Revolta da Vacina), promovida pelo médico sanitarista e ministro da Saúde Osvaldo Cruz, criticada pela sociedade.

Promoveu a reforma urbana da cidade do Rio de Janeiro, realizada sob os planos do prefeito do Rio de Janeiro, o engenheiro Pereira Passos, que incluiu, além do remodelamento da cidade, a melhoria de estradas de ferro e a construção do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Celebrou o Convênio de Taubaté, que foi a primeira política de valorização do café, quando os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro compravam a produção para manter o preço em alta, além de instituir um imposto sobre as sacas de café.

FRANCISCO DE PAULO RODRIGUES ALVES

Seu governo coincidiu com o auge do ciclo da borracha no Brasil, cabendo ao país 97% da produção mundial, portanto um governo financeiramente estável.

A QUESTÃO DO TERRITÓRIO DO ACRE

Até o início do século XX o Acre pertencia à Bolívia, apesar de que grande parte de sua população era de brasileiros que exploravam seringais e que, na prática, acabaram criando um território independente.

Em 1899, os bolivianos tentaram assegurar o controle da área, criando confrontos fronteiriços, gerando o episódio que ficou conhecido como a Revolução Acreana.
Em 17 de novembro de 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo diplomata José Maria da Silva Paranhos Júnior, Barão do Rio Branco o Brasil recebeu a posse definitiva da região. O território passou para o domínio brasileiro em troca do pagamento de dois milhões de libras esterlinas, de terras de Mato Grosso e do acordo de construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

Após Rodrigues Alves, o próximo paulista a governar o Brasil foi Luis Inácio Lula da Silva, exceto por alguns dias apenas: Ranieri Mazzilli, Ulisses Guimarães e Michel Temer, entre outros.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENA

Affonso Augusto Moreira Pena(Santa Bárbara, 30 de novembro de 1847 — Rio de Janeiro, 14 de junho de 1909), advogado e jurista, tendo sido presidente do Brasil entre 15 de novembro de 1906 e 14 de junho de 1909, data de seu falecimento.

Afonso Pena e Rodrigues Alves, seu colega de faculdade, foram os dois presidentes da república que foram antes conselheiros do Império do Brasil. Afonso Penna foi o único membro do Gabinete Imperial de Dom Pedro II que se tornou Presidente da República do Brasil.

A falta de mão de obra e a vasta extensão territorial do Brasil fez com que iniciasse um processo de imigração. Seu lema era: "governar é povoar". Em 1902, o governo da Itália proibiu a imigração subsidiada de italianos para São Paulo. As fazendas de café passaram a sentir a falta de trabalhadores com a diminuição drástica da chegada de imigrantes italianos. Apesar do nítido preconceito contra imigrantes asiáticos, a partir de 1908, o governo brasileiro passou a aceitar a entrada de imigrantes japoneses. Nos primeiros sete anos, vieram mais 3.434 famílias (14.983 pessoas).

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENA

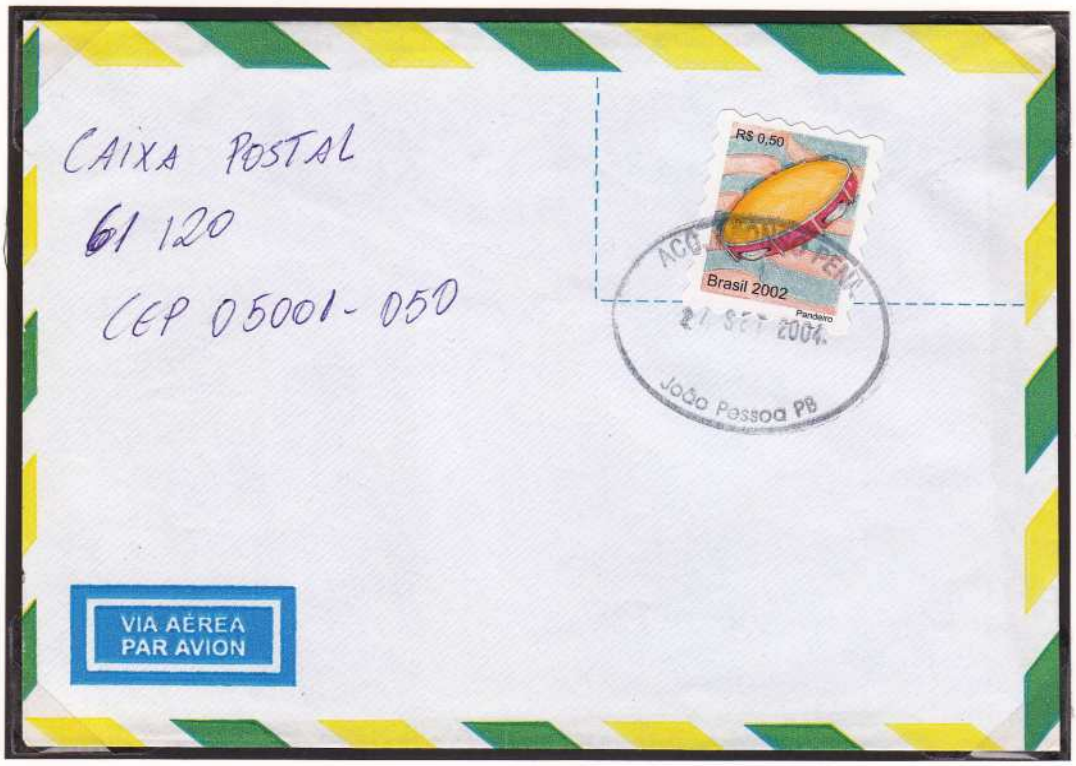
Prudente de Morais assinou o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação com o Japão, em novembro de 1895, com o objetivo de incitar a vinda de imigrantes japoneses. No entanto, somente no governo de Afonso Pena chega a primeira leva oficial de imigrantes japoneses.

O Kasato Maru é considerado pela historiografia oficial como o primeiro navio a aportar no Brasil com imigrantes japoneses. A viagem de 52 dias começou no porto de Kobe e terminou no Porto de Santos em 18 de Junho de 1908. Vieram 165 famílias (781 pessoas) que foram trabalhar nos cafezais do oeste paulista.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENA

Realizou uma administração que não se prendeu de tudo a interesses regionais. Incentivou a criação de ferrovias, e interligou a Amazônia ao Rio de Janeiro pelo fio telegráfico, por meio da expedição de Cândido Rondon. Rondon cumpriu essa missão abrindo caminhos, desbravando terras, lançando linhas telegráficas, fazendo mapeamentos do terreno e principalmente estabelecendo relações cordiais com os índios. Em 1907, no posto de major do Corpo de Engenheiros Militares, foi nomeado chefe da comissão que deveria construir a linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antonio do Madeira, a primeira a alcançar a região amazônica, e que foi denominada Comissão Rondon.

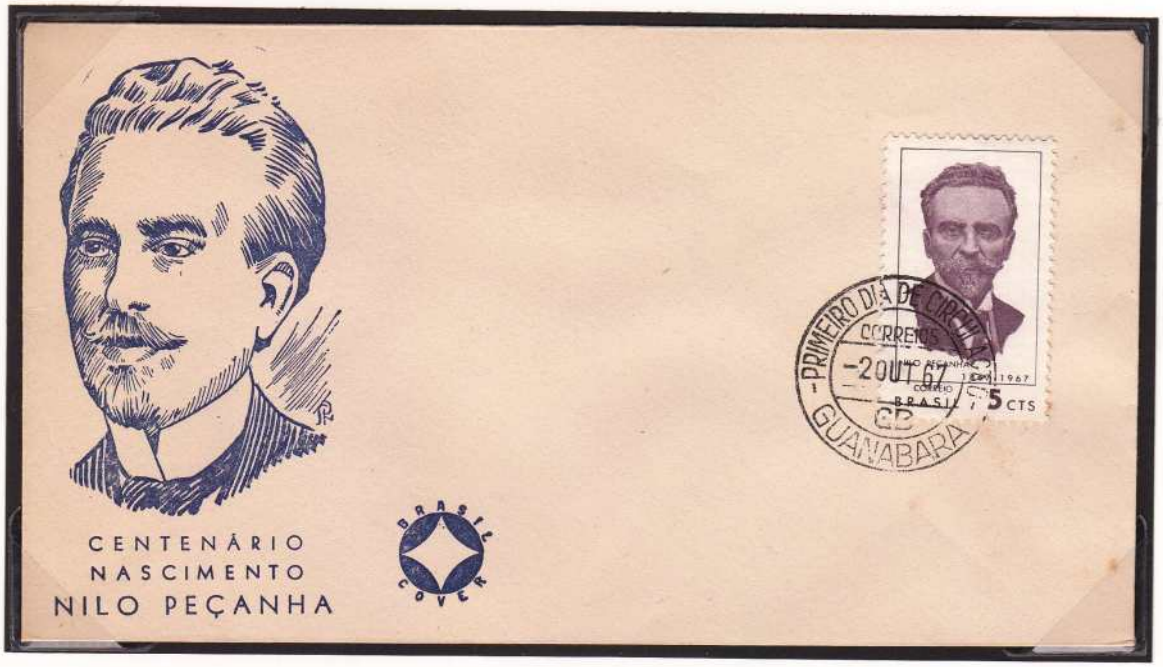
AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENA



Agência de Correios Afonso Pena
Av.Pres.Afonso Pena, 977 – 58035-970 – João Pessoa - PA

NILO PROCÓPIO PEÇANHA

Nilo Procópio Peçanha (Campos dos Goytacazes, 2 de outubro de 1867 — Rio de Janeiro, 31 de março de 1924) foi um político brasileiro. Assumiu a presidência da república após o falecimento de Afonso Pena, em 14 de junho de 1909, e governou até 15 de novembro de 1910. Foi, talvez, o único mulato presidente do Brasil.



SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS

O Serviço de Proteção aos Índios (SPI) ou Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais, parte constituinte do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio (MAIC), foi um órgão público criado durante o governo do Presidente Nilo Peçanha, em 1910, com o objetivo de prestar assistência à população indígena do Brasil. O Serviço foi organizado pelo Marechal Rondon, seu primeiro diretor. O SPI foi extinto e substituído pela Funai, em 1967.

NILO PROCÓPIO PEÇANHA

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré é uma ferrovia construída entre 1907 e 1912,iniciada no governo Afonso Pena, para ligar Porto Velho a Guajará-Mirim, no atual Estado de Rondônia, no Brasil.

Ficou conhecida à época como a "Ferrovia do Diabo", devido à morte de milhares de trabalhadores durante a construção, causada sobretudo por doenças tropicais, complementar à lenda de que sob cada um de seus dormentes existia um cadáver.

A ideia da ferrovia nasceu na Bolívia, em 1846, quando o engenheiro boliviano José Augustin Palácios convenceu as autoridades locais de que a melhor saída de seu país para o Oceano Atlântico seria pela Bacia Amazônica. O pensamento do engenheiro justificava-se na dificuldade para transpor a Cordilheira dos Andes e na distância do Oceano Pacífico dos mercados da Europa e dos EUA. Foi, então, em 1851, que o governo americano - interessado na melhor saída para a importação de seus produtos - contratou o tenente Lardner Gibbon para estudar a viabilidade do empreendimento via Rio Amazonas. Em 1852, Gibbon concluiu o trajeto Bolívia-Belém, descendo pelo lado boliviano os rios Chaporé, Mamoré, Madeira e Amazonas, ratificando a ideia do Palácios, quando demonstrou que uma viagem dos Estados Unidos para La Paz pelo caminho dos rios amazônicos, com o advento de uma ferrovia margeando as cachoeiras do rio Madeira, demoraria 59 dias, contra os 180 dias pelo Oceano Pacífico que, além da distância, somava a dificuldade de contornar o Cabo Horn.

NILO PROCÓPIO PEÇANHA

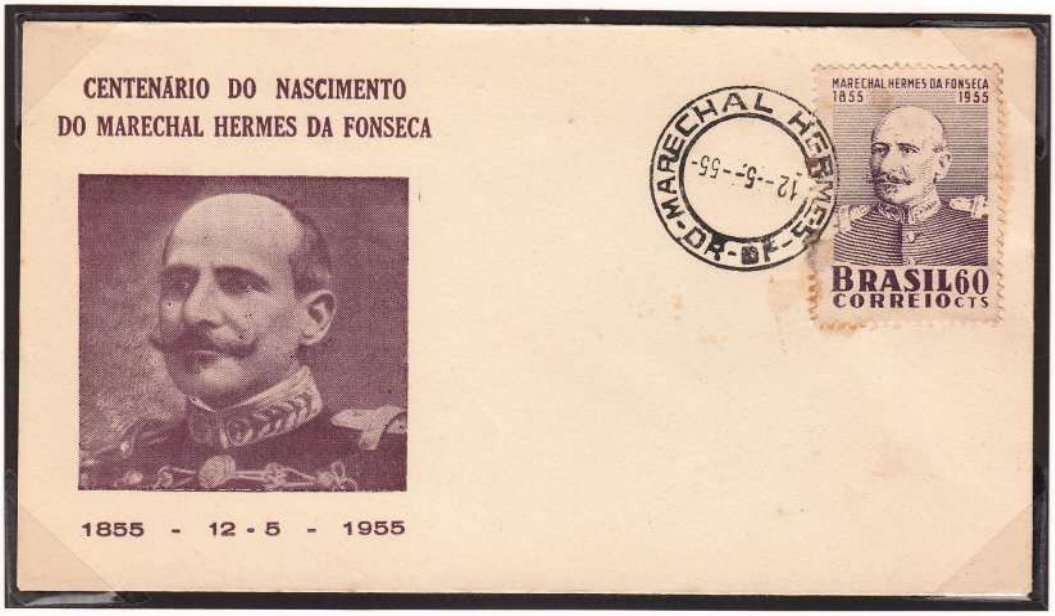
AGÊNCIA DOS CORREIOS NILO PEÇANHA

Em homenagem a Nilo Peçanha, situada à Rua Dr. Nilo Peçanha, nº 100
São Gonçalo - Rio de Janeiro

MARECHAL HERMES RODRIGUES DA FONSECA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca (São Gabriel, 12 de maio de 1855 — Petrópolis, 9 de setembro de 1923) foi um militar e político brasileiro, presidente do Brasil entre 1910 e 1914. Era sobrinho do Marechal Deodoro da Fonseca, 1º presidente do Brasil, do General João Severiano da Fonseca, Patrono do Serviço de Saúde do Exército, e filho do marechal Hermes Ernesto da Fonseca e de Rita Rodrigues Barbosa.

Durante seu governo, foi editado um decreto instituindo o uso da faixa presidencial no Brasil. Hermes da Fonseca foi um dos dois únicos militares a chegar na Presidência de forma direta e eleitoral. O outro foi Eurico Gaspar Dutra, andando fardado durante todo o seu mandato.



Hermes da Fonseca enfrentou em novembro de 1910 a Revolta da Chibata, arquitetada por cerca de dois anos e que culminou num motim dos marinheiros nos Encouraçados Minas Gerais, São Paulo, Deodoro e Cruzador Bahia, liderada pelo marinheiro João Cândido Felisberto. Ao final concedeu anistia a todos os mais de dois mil marinheiros amotinados, traindo sua palavra e expulsando marinheiros. O primeiro motim, já controlado, foi seguido de um levante no batalhão de fuzileiros navais sem causa aparente. O Marechal Hermes ordenou o bombardeio aos portos e colocou o país em estado de sítio. Mais de 1200 marinheiros foram expulsos e centenas foram presos e mortos. Sua imagem ficou bastante abalada depois da revolta.

A Política das Salvações, nem sempre pacífica, consistiu em promover intervenções federais sucessivamente nos Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Alagoas, alegando a prática de corrupção e a fim de colocar militares na chefia dos Estados, em substituição aos políticos. As intervenções provocaram violenta oposição, que resultou no bombardeio a Manaus e Salvador.

VENCESLAU BRAS PEREIRA GOMES

Venceslau Brás Pereira Gomes (Brasópolis, 26 de fevereiro de 1868 — Itajubá, 15 de maio de 1966) foi um advogado e político brasileiro; presidente do Brasil entre 1914 e 1918, com um pequeno afastamento de um mês em 1917 por motivo de doença. Seu vice-presidente foi Urbano Santos da Costa Araújo.

Venceslau definiu seu governo como o "Governo da pacificação dos espíritos", que buscou o entendimento nacional depois do conturbado governo de Hermes da Fonseca. Em seu governo ocorrem os chamados "3 G": A Grande Guerra, (como se chamava, na época, a Primeira Guerra Mundial), a Gripe Espanhola, e as Greves de 1917.

Promulgou o primeiro Código Civil brasileiro, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 1916 e que foi a primeira lei a grafar o nome Brasil com a letra S.

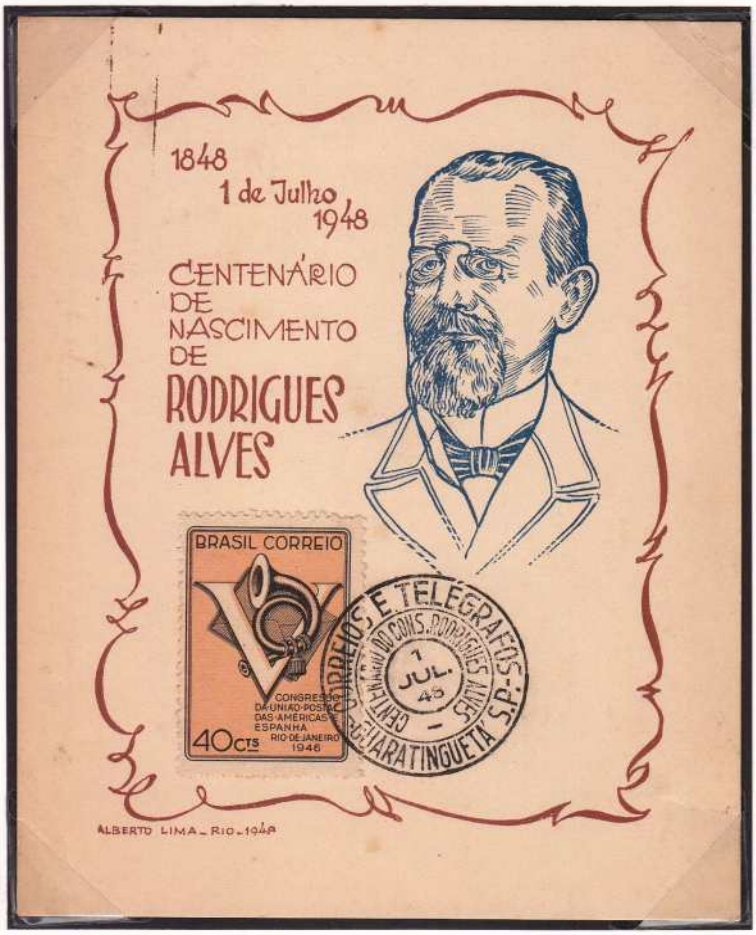
VENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES

Documento do Poder Judiciário de maio de 1973, isento de postagem (decreto-lei 6.109), mas com franquia mista com dois selos de Cr$ 0,50 (Venceslau Braz) da série Presidentes, e um selo de Cr$ 0,10 da série Cifras.

Agência de Correios Presidente Venceslau
Pç.Venceslau Braz, 15 – 19400-970 – Pres.Venceslau - SP

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

Francisco de Paula Rodrigues Alves (Guaratinguetá, 7 de julho de 1848 — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1919) foi um advogado, político brasileiro, Conselheiro do Império, presidente da província de São Paulo, presidente do estado, ministro da fazenda e quinto presidente do Brasil.



Rodrigues Alves foi o último paulista a tomar posse como presidente do Brasil. Foi eleito duas vezes, cumpriu integralmente o primeiro mandato (1902 a 1906), mas faleceu de gripe espanhola antes de assumir o segundo mandato (que deveria se estender de 1918 a 1922).

Em seu lugar assumiu Delfim Moreira da Costa Ribeiro (Cristina, 7 de novembro de 1868 — Santa Rita do Sapucaí, 1 de julho de 1920) como presidente interino entre 15 de novembro de 1918 e 28 de julho de 1919.

EPITACIO LINDOLFO DA SILVA PESSOA

Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa (Umbuzeiro, 23 de maio de 1865 — Petrópolis, 13 de fevereiro de 1942), político e jurista brasileiro, presidente da república entre 1919 e 1922, depois que Rodrigues Alves, eleito em 1918, não tomou posse por motivo de doença e disputou a sucessão de Delfim Moreira, vice presidente da república.
A eleição de Epitácio Pessoa ocorreu quando ele estava na França, caso único na história da república brasileira.
Enfrentou um dos períodos políticos mais conturbados da Primeira República, com a Revolta do Forte de Copacabana, no dia 5 de julho de 1922, a crise das cartas falsas e a revolta do clube militar. Em relação à família imperial brasileira, teve Epitácio Pessoa um gesto simpático, revogando a lei de banimento.

No governo de Epitácio Pessoa, as comemorações do centenário de Independência foram marcadas pela realização de uma grande Exposição Internacional.

EPITACIO LINDOLFO DA SILVA PESSOA

SAPATARIA PROGRESSO

Artigos para Esportes em geral

Finíssimo e variado estóque de calçados para homens, senhoras e crianças

OLIVEIRA & CIA. LTDA.

Avenida Presidente Vargas 5 - 67 — Caixa Postal 280 — Inscrição 2407

Estr. Ferro Sorocabana — Presidente Epitácio — Estado de São Paulo

Ilmo. Sr.

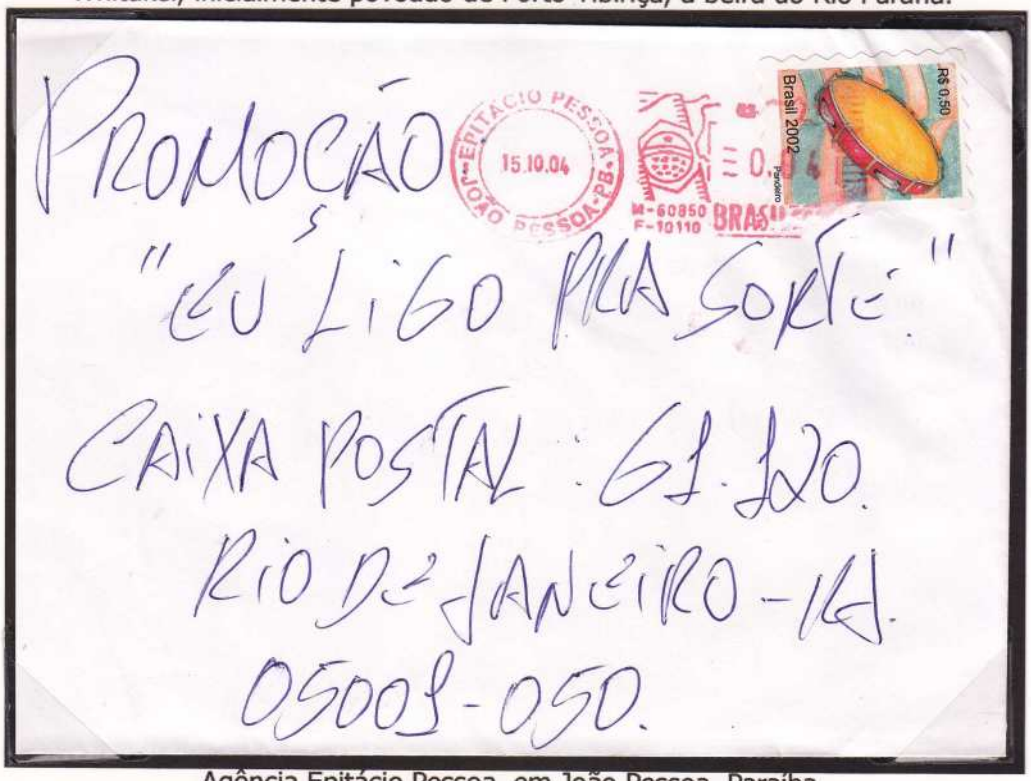
Squalo Calçados S.A.

Rua Ouvidor Freire, 1973. Caixa Postal 31

Franca.

S.P.

Cidade de Presidente Epitácio, em São Paulo, fundada em 1º de janeiro de 1907 pelo Francisco Whitaker, inicialmente povoado de Porto Tibiriçá, à beira do Rio Paraná.



PROMOÇÃO

"EU LIGO PRA SORTE"

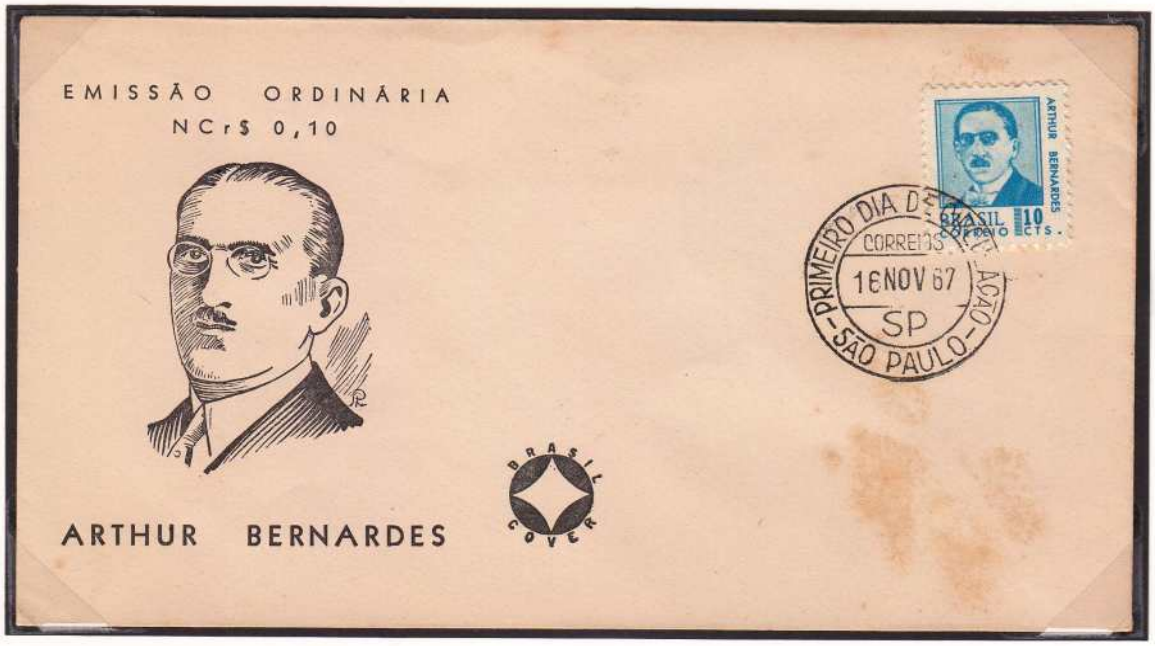
CAIXA POSTAL: 61.120.

RIO DE JANEIRO - RJ.

05008-050.

Agência Epitácio Pessoa, em João Pessoa, Paraíba
Av. Pres. Epitácio Pessoa, 1133 – 58030-970

ARTUR DA SILVA BERNARDES



Artur da Silva Bernardes (Viçosa, 8 de agosto de 1875 — Rio de Janeiro, 23 de março de 1955) foi um advogado e político brasileiro, presidente de Minas Gerais de 1918 a 1922 e presidente do Brasil entre 15 de novembro de 1922 e 15 de novembro de 1926.
Além da oposição por parte da baixa oficialidade militar (incentivados pela revolução comunista), ele ainda confrontou uma guerra civil no Rio Grande do Sul, onde Borges de Medeiros se elegeu presidente do estado pela quinta vez consecutiva, e também o movimento operário que se fortalecia novamente. Em 1923 e 1924 ocorreram novas ações tenentistas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, onde ocorreu a Revolução de 1924, que levou Bernardes a bombardear a cidade de São Paulo. Tudo isso levou Bernardes a decretar o estado de sítio, que perdurou durante quase todo seu governo.

O Decreto n° 4.682, de 24 de janeiro de 1923, na verdade a conhecida Lei Elói Chaves (o autor do projeto respectivo), determinou a criação de uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os empregados de cada empresa ferroviária. É considerada o ponto de partida, no Brasil, da Previdência Social propriamente dita.

Comemorado desde o final do século XIX, o Dia do Trabaho é uma homenagem aos oito líderes trabalhistas norte-americanos que morreram enforcados em Chicago (EUA), em 1886. Eles foram presos e julgados sumariamente por dirigirem manifestações que tiveram início justamente no dia 1º de maio daquele ano. No Brasil, a data é comemorada desde 1895 e virou feriado nacional em setembro de 1925 por um decreto do presidente Artur Bernardes.

WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA

Washington Luís Pereira de Sousa (Macaé, 26 de outubro de 1869 — São Paulo, 4 de agosto de 1957), advogado, historiador e político brasileiro, décimo primeiro presidente do estado de São Paulo, décimo terceiro presidente do Brasil e último presidente da República Velha.
Iniciou o mandato em 15 de novembro de de 1926 e foi deposto em 24 de outubro de 1930, 21 dias antes do término do seu mandato como presidente da república por um golpe militar que passou o poder, em 3 de novembro, às forças político-militares comandadas por Getúlio Vargas, na denominada Revolução de 1930. Foi o criador do primeiro serviço de Inteligência do Brasil em 1928.

Fez um governo voltado para o desenvolvimento, construindo estradas (Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo), criou a Polícia Rodoviária Federal, a Aviação do Exército, instituiu o Código de Menores, além de publicar antigos documentos do Arquivo Nacional para preservação, além da obra completa de Rui Barbosa.

Em 1º de dezembro de 1926 criou através do Decreto nº 5.083 o Código de Menores, primeira legislação específica para menores de 18 anos.

JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Júlio Prestes de Albuquerque (Itapetininga, 15 de março de 1882 — São Paulo, 9 de fevereiro de 1946) poeta, advogado e político brasileiro, último presidente do Brasil na República Velha. Não assumiu o cargo de presidente da república, impedido que foi pela Revolução de 1930. Júlio Prestes foi o único político eleito presidente da república do Brasil pelo voto popular a ser impedido de tomar posse.

A Revolução de 1930 teve início em 3 de outubro de 1930 por denúncias de fraude e o assassinato do candidato à vice-presidência, João Pessoa. Washington Luís foi deposto por um golpe militar gestado na Capital Federal. Instalou-se no poder uma junta militar que, no dia 3 de novembro de 1930, entregou o poder a Getúlio Vargas, líder das forças revolucionárias, antes da posse de Julio Prestes.

A antiga Estação São Paulo da Estrada de Ferro Sorocabana, por ele construída no centro de São Paulo foi rebatizada como Estação Júlio Prestes após sua morte em 1946. Atualmente abriga a Sala São Paulo sede da Orquestra Sinfônica do Estado desde 1999.

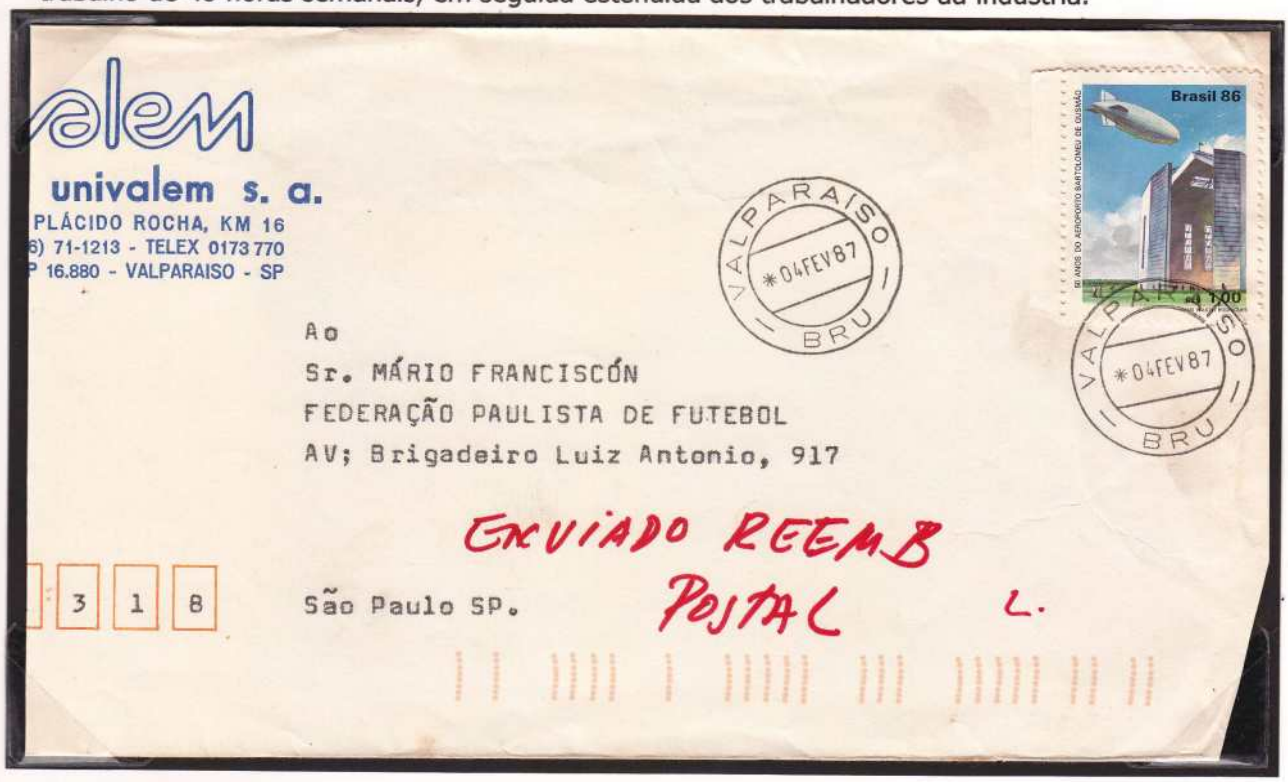
GETULIO DORNELES VARGAS

Getúlio Dorneles Vargas (São Borja, 19 de abril de 1882 — Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1954) foi advogado e político brasileiro, líder civil da Revolução de 1930, que pôs fim à República Velha, depondo seu 13º e último presidente Washington Luís e impedindo a posse do presidente eleito em 1 de março de 1930, Júlio Prestes.

Em 1931, criou o Correio Aéreo Militar, depois denominado Correio Aéreo Nacional e o Departamento de Aviação Civil. Em 26 de dezembro de 1931, criou, por meio do decreto nº 20.859, Departamento de Correios e Telégrafos, atual ECT.

GETULIO DORNELES VARGAS

Em 21 de março de 1932, instituiu pelo decreto nº 21.175, a carteira de trabalho. Em 22 de março de 1932, através do decreto nº 21.186, foi garantida aos trabalhadores do comércio, jornada de trabalho de 48 horas semanais, em seguida estendida aos trabalhadores da indústria.



O Aeroporto Bartolomeu de Gusmão foi inaugurado em 26 de dezembro de 1936 pelo presidente Getúlio Vargas. Entre 1931 e 1937, a Deutsche Luft Hansa (Lufthansa após 1933) operou voos regulares entre a Alemanha e o Brasil, utilizando seus dirigíveis rígidos. O Rio de Janeiro era o destino final, fazendo conexões com serviços de aviões para o Sul do Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Bolívia, operados pela subsidiária brasileira da Lufthansa, a Syndicato Condor.

GETULIO DORNELES VARGAS

Foi permitido e regulamentado, pelo decreto nº 21.111, de 1 de março de 1932, a propaganda comercial nas emissoras de radiodifusão. Antes de se permitir anúncios comerciais nas rádios, estas eram financiadas por clubes de ouvintes. Foi, também, por aquele decreto, regulamentada as concessões de estações de rádio no Brasil, e vigorou até 1962, quando surgiu o Código Brasileiro de Telecomunicações.

Em 12 de outubro de 1931, é inaugurado a estátua do Cristo Redentor. Em 1934 o Rio de Janeiro recebe a visita do Cardeal Pacelli, que desfilou em carro aberto pela cidade, em companhia do Presidente Getúlio Vargas.

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 9 DE JULHO DE 1932

Em 9 de julho de 1932, eclodiu a Revolução Constitucionalista em São Paulo estendendo-se até o dia 2 de outubro de 1932. O Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático de São Paulo, que antes apoiaram a Revolução de 1930, uniram-se na "Frente Única por São Paulo Unido, em 16 de fevereiro de 1932, para exigir o fim da ditadura do "Governo Provisório", a nomeação de um político "civil e paulista" para ser o interventor federal em São Paulo, e exigir também a promulgação de uma nova constituição.

GETULIO DORNELES VARGAS

Iniciado em 9 de julho, a revolução constitucionalista se estendeu até 2 de outubro de 1932, quando foi derrotado militarmente. O término da revolução constitucionalista marcou o início de um período de democratização do Brasil.

Em 1938, Getúlio participou pessoalmente da inauguração da avenida 9 de julho, em São Paulo, e nomeou um ex-combatente de 1932 para interventor federal em São Paulo: o médico Ademar Pereira de Barros, que pertenceu ao Partido Republicano Paulista.

GETULIO DORNELES VARGAS

Getúlio visitou a Argentina e o Uruguai, entre maio e junho de 1935, sendo que antes dele, só um presidente (Campos Sales) se ausentara do Brasil.

GETULIO DORNELES VARGAS

O ESTADO NOVO

Foi criado, em 11 de setembro de 1936, pela lei nº 244, um tribunal especial para julgar os revolucionários da Intentona Comunista, chamado de "Tribunal de segurança nacional". Cresceu muito, neste período, a instabilidade política no Brasil. Tudo isto levou Getúlio, com amplo apoio do militares, a implantar o Estado Novo.

Em 11 de junho de 1937 é estatizado o Lloyd Brasileiro, pelo decreto nº 1.708, que explorava a navegação de cabotagem de médio e longo curso, dando início a um período longo de estatizações que se prolongou, no Brasil, até à década de 1980.

No dia do golpe de estado, 10 de novembro, Getúlio Vargas fez um pronunciamento em rede nacional de rádio, determinou o fechamento do Congresso Nacional do Brasil e outorgou uma nova constituição, a Constituição de 1937, que lhe conferia o controle total do poder executivo e lhe permitia nomear, para os estados, interventores a quem deu ampla autonomia para a tomada de decisões.

GETULIO DORNELES VARGAS

A CSN foi criada durante o Estado Novo por decreto do presidente Getúlio Vargas após um acordo diplomático, denominado Acordos de Washington, feito entre os governos brasileiro e estadunidense, que previa a construção de uma usina siderúrgica que pudesse fornecer aço para os aliados durante a Segunda Guerra Mundial e, na paz, ajudasse no desenvolvimento do Brasil. Começou a operar no ano de 1946, durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, o qual não convidou o idealizador do projeto para a inauguração, o então presidente Getúlio Vargas.

O decreto-lei nº 6.378, de 28 de março de 1944, transforma a Polícia Civil do Rio de Janeiro em Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP) , que, em 1964, passa a ter atuação em âmbito nacional, e que, passou a se chamar, em 1967, Polícia Federal.

GETULIO DORNELES VARGAS

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Com o início da Segunda Guerra Mundial, em 1 de setembro de 1939, Getúlio Vargas manteve um posicionamento neutro até 1941.
No início de 1942, durante a conferência dos países sul-americanos no Rio de Janeiro, estes países, a contragosto de Getúlio que temia represálias dos alemães, decidiram condenar os ataques japoneses aos Estados Unidos, em 7 de dezembro de 1941, rompendo relações diplomáticas com os países do Eixo: Alemanha, Itália e Japão.

Logo após o rompimento de relações diplomáticas com o Eixo, como previra Getúlio, começaram os ataques e afundamento de vários navios brasileiros por submarinos alemães, causando centenas de vítimas civis brasileiras. No total, 21 submarinos alemães e 2 italianos afundaram trinta e seis navios mercantes brasileiros, causando 1691 náufragos e 1074 mortes.

Getúlio Vargas declara estado de guerra no país no dia 31 de agosto de 1942. Encontra-se no mês de janeiro de 1943 em Natal com o presidente Franklin Delano Roosevelt que voltava da Conferência de Casablanca, decidindo-se por se construírem bases aéreas no Nordeste do Brasil.

GETULIO DORNELES VARGAS

O governo Vargas assina um acordo de defesa mútua em julho de 1941, cedendo as áreas para a instalação de bases norte-americanas no Nordeste. Rompe relações diplomáticas com a Alemanha, Itália e Japão em janeiro de 1942 e em 22 de agosto, declara guerra aos países do Eixo.
No lado leste da Base Aérea de Natal foi construído um novo campo, a Base Leste: Parnamirim Field, o maior campo de aviação e base de operações militares que os Estados Unidos viriam a ter fora do seu território. A Base Aérea de Belém, no Pará, também foi cedida.

GETULIO DORNELES VARGAS

A Força Expedicionária Brasileira, conhecida pela sigla FEB, foi a força militar brasileira de 25.334 homens que lutou ao lado dos Aliados na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Constituída inicialmente por uma divisão de infantaria, acabou por abranger todas as forças militares brasileiras que participaram do conflito. Adotou como lema "A cobra está fumando", em alusão ao que se dizia à época que era "mais fácil uma cobra fumar do que o Brasil entrar na guerra".

O Brasil perdeu nesta campanha cerca de 450 praças e 13 oficiais mortos diretamente em combate, além de oito oficiais-pilotos da FAB. A divisão brasileira ainda teve cerca de duas mil mortes devido a ferimentos de combate e mais de doze mil baixas em campanha por mutilação ou que os incapacitaram para o combate. Ao final da campanha, a FEB havia aprisionado mais de 20.000 soldados inimigos, 80 canhões, 1.500 viaturas e 4.000 cavalos.

A rendição alemã iniciou-se em 1º de maio de 1945, terminando no dia 8 do mesmo mês.

BATALHA DE MONTE CASTELLO

A Batalha de Monte Castello foi travada ao final da Segunda Guerra Mundial, entre as tropas aliadas e as forças do Exército alemão, que tentavam conter o seu avanço no Norte da Itália. Esta batalha marcou a presença da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no conflito. A batalha arrastou-se por três meses, de 24 de novembro de 1944 a 21 de fevereiro de 1945, durante os quais se efetuaram seis ataques, com grande número de baixas devido a vários fatores, entre os quais as temperaturas extremamente baixas, tropas brasileiras sem experiência, chuvas impedindo o avanço de tanques entre outros.. Quatro dos ataques não tiveram êxito, por falhas de estratégia.

Agência de Correios Monte Castelo
Av.Prof.Valter Alencar, 1515 – Monte Castelo – 64019-625 Terezina - PI

GETULIO DORNELES VARGAS

Emissão comemorativa da Primeira Conferência de Paz do Chaco, em Buenos Aires, homenageando o Brasil como país participante.

Homenagem à visita do Presidente Getúlio Vargas ao Paraguai em agosto de 1941. Utilizado o mesmo selo de 1939 com sobrecarga.

GETULIO DORNELES VARGAS

Agência franqueada de correio Presidente Vargas
Av.Pres.Vargas, 1013 – Cep 14401-971 – Franca – São Paulo

Agência franqueada de correio Getúlio Vargas
Av.Getulio Vargas, 367 – Cep 65700-971 – Bacabal - Maranhão

GETULIO DORNELES VARGAS

Agência franqueada de correio Getúlio Vargas
Rua Cônego Abreu e Silva, 55 Lj 4 – Cep 36500-972 – Ubá – Minas Gerais

Agência dos Correios Getúlio Vargas
Av.Borges de Medeiros, 523 – Cep 99900-970 – Getúlio Vargas – Rio Grande do Sul

EURICO GASPAR DUTRA

Eurico Gaspar Dutra (Cuiabá, 18 de maio de 1883 — Rio de Janeiro, 11 de junho de 1974) militar brasileiro e décimo sexto Presidente do Brasil e único presidente do Brasil.

Desenvolvimentista, Dutra deu prioridade a quatro áreas: Saúde, Alimentação, Transporte e Energia (SALTE). Os recursos para a execução do Plano SALTE seriam provenientes da Receita Federal e de empréstimos externos. O projeto foi inviabilizado pela ortodoxia da equipe econômica. Inaugurou as Rodovias Rio-São Paulo, Rio-Bahia, A Cia. Hidrelétrica do São Francisco (CHESF).

EURICO GASPAR DUTRA

Folhinha comemorativa não oficial da visita do Presidente Dutra à Bahia em 1948

EURICO GASPAR DUTRA

Agência franqueada dos correios Cidade Dutra
Av.Senador Teotonio Vilela, 1084 – Cid.Dutra – Cep 04801-970 – São Paulo - SP

GETULIO DORNELES VARGAS

No segundo período, em que foi eleito por voto direto, Getúlio governou o Brasil como presidente da república, por 3 anos e meio: de 31 de janeiro de 1951 até 24 de agosto de 1954, quando se suicidou.
Getúlio era chamado pelos seus simpatizantes de "o pai dos pobres", frase bíblica (livro de Jó-29:16) e título criado pelo seu Departamento de Imprensa e Propaganda, o DIP, enfatizando o fato de Getúlio ter criado muitas das leis sociais e trabalhistas brasileiras.

Em 20 de junho de 1952 pela lei nº 1.628, o BNDE, atual BNDES.

Em 19 de julho de 1952, pela lei nº 1.649, o Banco do Nordeste.

Em 1954, entrou em operação a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso I.

GETULIO DORNELES VARGAS

Selo aéreo da Bolívia não emitido, de 1954, comemorativo da inauguração do ramal ferroviário entre Corumbá (Mato Grosso) e Santa Cruz de La Sierra, com as efígies dos presidentes Getúlio Vargas (Brasil) e Victor Paz Estenssoro (Bolívia). Este selo circulou em 1960 com sobrecarga com novo valor.

O decreto-lei 395 de 29 de abril de 1938 declara de utilidade pública o abastecimento nacional de petróleo, torna de competência exclusiva do governo federal a regulamentação da indústria do petróleo e cria o Conselho Nacional do Petróleo. Em 1939 em Lobato (Salvador, Bahia), pela primeira vez foi extraído petróleo no Brasil.

GETULIO DORNELES VARGAS

Fundada no dia 3 de outubro de 1953 pelo então presidente Getúlio Vargas, com a edição da Lei Nº 2.004, a criação da Petrobras foi formalizada. Suas atividades foram iniciadas com o acervo recebido do antigo Conselho Nacional do Petróleo (CNP), que manteve sua função fiscalizadora sobre o setor.

NEREU DE OLIVEIRA RAMOS

Nereu de Oliveira Ramos (Lages, 3 de setembro de 1888 — São José dos Pinhais, 16 de junho de 1958), advogado e político brasileiro, presidente da República durante dois meses e 21 dias, de 11 de novembro de 1955 a 31 de janeiro de 1956.

Como 1º Vice-presidente do Senado Federal, Nereu Ramos assumiu a presidência após o suicídio do titular, Getúlio Vargas, e o impedimento do vice-presidente, Café Filho, e do impedimento do presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Luz, liderados pelo General Henrique Lott no Movimento de 11 de Novembro.Coube a Nereu Ramos, em sua breve passagem pela presidência do Brasil, de 11 de novembro de 1955 a 31 de janeiro de 1956, sob estado de sítio, completar o quinquênio presidencial.

Envelope com carimbo comemorativo dos 113 anos de nascimento de Nereu Ramos, Fundação Nereu Ramos (de estudos políticos) e Loja Maçonica Nereu de Oliveira Ramos